

Dimensões e Competências em TERAPIA MANUAL ORTOPÉDICA (TMO)

Este documento foi traduzido e publicado em português europeu pelo Grupo de Interesse em Fisioterapia Músculo-Esquelética (GIFME) da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (APF).
O seu conteúdo original faz parte do documento “*Educational Standards In Orthopaedic Manipulative Therapy Part A: Educational Standards*” desenvolvido pela *International Federation Of Orthopaedic Manipulative Physical Therapists* (IFOMPT).



Tradução e Revisão

Bárbara Duarte, PT
Daniela Costa, PT, MSc
Diogo Pires, PT, MSc
Ricardo Dias, PT, MSc

Março de 2018

MODELO CONCEPTUAL DAS DIMENSÕES E COMPETÊNCIAS NA TMO

Objetivo do Modelo Conceptual

Os padrões educacionais em Terapia Manual Ortopédica (TMO) oferecem uma descrição clara e detalhada do conhecimento, capacidades e atributos esperados para um Fisioterapeuta competente na aplicação de TMO, com intervenção baseada no modelo biopsicossocial e num contexto de prática centrada no utente. Este modelo conceptual é consistente com as teorias atuais da aprendizagem em adultos e providencia um discernimento contextual dos requisitos exigidos de um plano de formação de TMO. Não menos importante, este modelo permite que o processo de aprendizagem seja flexível, inovador e que dê resposta às necessidades individuais de aprendizagem dos Fisioterapeutas especialistas em TMO.

Assim, existem requisitos mínimos neste documento de como os resultados de aprendizagem exigidos devem ser adquiridos e avaliados. A responsabilidade recai sobre quem fornece educação de forma a demonstrar que o seu programa origina Fisioterapeutas especialistas em TMO que vão de encontro às competências/ resultados de aprendizagem estipulados (bem como o constructo de conhecimento, capacidades e atributos) sendo, contudo, permita uma liberdade de ação significativa na forma como esses resultados podem ser alcançados. Tal abordagem reconhece os desafios contextuais internacionais para o ensino da TMO no que toca aos recursos, localização geográfica, entre outros, mas assegura a consistência das competências transversalmente dos países membros da IFOMPT e, por isso, é estabelecido um padrão mínimo.

Componentes do Modelo Conceptual

Este modelo pormenoriza os seguintes componentes:

- **Dimensões**

As dimensões são funções *major* do desempenho do nível de aplicação da TMO pós-graduado. As dimensões refletem a definição e o alcance da prática da TMO como detalhadas nas secções 4 e 5 do documento original.

- **Competências/Resultados de Aprendizagem**

As competências/ resultados de aprendizagem são os componentes de cada dimensão apresentada como um resultado do desempenho mensurado. Na sua globalidade as

competências ligadas a uma dimensão indicam os requisitos padrão que permitam ao Fisioterapeuta especialista demonstrar um desempenho de nível pós-graduado em TMO para cada função major. As "competências" refletem o conhecimento, capacidades técnicas e atributos que caracterizam um nível pós-graduado de TMO. O "**Conhecimento**" engloba a compreensão teórica e prática, uso da evidência, princípios e procedimentos. As "**Capacidades Técnicas**" englobam as capacidades cognitivas, psicomotoras e sociais necessárias para executar ações pré-determinadas. Os "**Atributos**" englobam o comportamento, as qualidades e características pessoais na relação com o meio.

DIMENSÕES DA TMO

(Não existe prioridade inferida pela ordem de listagem das Dimensões)

1. Demonstração de uma prática crítica e avaliativa informada pela evidência.
2. Demonstração de uso crítico de uma base de conhecimento abrangente das ciências biomédicas na especialidade de TMO.
3. Demonstração do uso crítico de bases de conhecimento abrangente das ciências clínicas na especialidade de TMO.
4. Demonstração do uso crítico de uma base de conhecimento abrangente das ciências comportamentais na especialidade de TMO.
5. Demonstração do uso crítico de uma base de conhecimento abrangente da TMO.
6. Demonstração de criticidade e um nível avançado de capacidade de raciocínio clínico que permita uma eficaz avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
7. Demonstração de um nível avançado de capacidades de comunicação que permita a eficaz avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
8. Demonstração de um nível avançado de capacidades técnicas / práticas com sensibilidade e especificidade da técnica manual, que permita a eficaz avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
9. Demonstração de compreensão e aplicação crítica do processo de investigação.
10. Demonstração de *expertise* clínica e comprometimento profissional contínuo no desenvolvimento da prática da TMO.

COMPETÊNCIAS EM TMO

Dimensão 1	Demonstração de uma prática crítica e avaliativa informada pela evidência
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D1.K1	Demonstrar a aplicação crítica e avaliativa de <u>práticas informadas por evidência</u> relevante na área da TMO.
Competência D1.K2	Demonstrar uma compreensão avaliativa dos instrumentos de medida.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D1.S1	Demonstrar capacidade de obter, integrar e aplicar conhecimento das ciências clínicas, médicas e comportamentais no contexto clínico, reconhecendo as limitações de incorporar a evidência na prática.
Competência D1.S2	Demonstrar capacidade para analisar criticamente a literatura recente de Ciências relevantes para as disfunções NME, para fazer inferências para a prática da TMO e apresentar material – verbal e escrito – de forma lógica.
Competência D1.S3	Demonstrar uma abordagem informada pela evidência na avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
Competência D1.S4	Demonstrar a capacidade de avaliar com precisão os resultados da intervenção, e de alterar e progredir o tratamento com base na evidência.
Competência D1.S5	Demonstrar o uso de instrumentos de medida para avaliar a eficácia da TMO.
Competência D1.S6	Demonstrar a capacidade de integrar e aplicar abordagens informadas pela evidência na apresentação de programas de promoção de saúde e programas de prevenção.
Competência D1.S7	Demonstrar a capacidade para realçar e promover os direitos do utente para participar de forma ativa na gestão dos seus cuidados de saúde, tendo em consideração os seus desejos, objetivos, atitudes, crenças e circunstâncias.
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D1.A1	Demonstrar uma abordagem crítica e avaliativa em todos os aspetos da sua prática.

Dimensão 2	Demonstração de uso crítico de uma base de conhecimento abrangente das ciências biomédicas na especialidade de TMO
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D2.K1	Demonstrar conhecimento abrangente da anatomia dos sistemas músculo-esquelético, neurológico, vascular e linfático que permita a avaliação da função normal e da disfunção.
Competência D2.K2	Demonstrar conhecimento abrangente da fisiologia dos sistemas músculo-esquelético, neurológico, vascular e linfático que permita a avaliação da função normal e da disfunção.
Competência D2.K3	Demonstrar conhecimento abrangente das propriedades biomecânicas dos tecidos viscoelásticos que permita a avaliação da função normal e da disfunção.
Competência D2.K4	Demonstrar conhecimento abrangente dos mecanismos patológicos e de patogênese de disfunções mecânicas do sistema NME.
Competência D2.K5	Demonstrar conhecimento abrangente de disfunções não-mecânicas do sistema NME.
Competência D2.K6	Demonstrar conhecimento abrangente de disfunções neurológicas do sistema NME.
Competência D2.K7	Demonstrar conhecimento abrangente de disfunções viscerais internas que as permitam diferenciar de disfunções do sistema NME.
Competência D2.K8	Demonstrar conhecimento abrangente de disfunções cardiovasculares que as permitam diferenciar de disfunções do sistema NME.
Competência D2.K9	Demonstrar conhecimento abrangente de disfunções de odontologia e ortodontia relacionadas com o sistema NME.
Competência D2.K10	Demonstrar conhecimento abrangente de ciências da dor relacionadas com o sistema NME.
Competência D2.K11	Demonstrar conhecimento abrangente de procedimentos de avaliação que permitam realizar diagnóstico diferencial de disfunções dos sistemas NME, neurológico, vascular e linfático.
Competência D2.K12	Demonstrar conhecimento abrangente de indicações, contraindicações, efeitos e efeitos secundários de medicação terapêutica relacionada com a avaliação e intervenção de disfunções mecânicas e não-mecânicas do sistema NME.
Competência D2.K13	Demonstrar conhecimento abrangente de quais as indicações para a realização de intervenções cirúrgicas, e qual a natureza das mesmas, na intervenção em disfunções NME.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D2.S1	Demonstrar a aplicação de conhecimento abrangente das ciências biomédicas na avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
Competência D2.S2	Demonstrar uma avaliação crítica de qual a contribuição das ciências médicas para a apresentação da condição do utente.
Competência D2.S3	Demonstrar eficazes competências interpessoais e de comunicação na aplicação de conhecimento das ciências biomédicas na avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D2.A1	Demonstrar capacidade para adaptação de conhecimento abrangente das ciências biomédicas no contexto da prática centrada no utente.
Competência D2.A2	Demonstrar criticidade na prática ao aplicar conhecimento das ciências biomédicas na avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
Competência D2.A3	Demonstrar criatividade e inovação na aplicação de conhecimento das ciências biomédicas na avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.

Dimensão 3	Demonstração do uso crítico de bases de conhecimento abrangente das ciências clínicas na especialidade de TMO
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D3.K1	Demonstrar conhecimento abrangente das ciências clínicas relevantes aplicadas na TMO ₁ como a anatomia, fisiologia, biomecânica e epidemiologia na avaliação e intervenção em TMO.
Competência D3.K2	Demonstrar conhecimento abrangente sobre a efetividade, riscos e eficácia das intervenções em TMO.
Competência D3.K3	Demonstrar conhecimento abrangente sobre diagnóstico específico e qualidades avaliativas dos instrumentos de medida, incluindo: fiabilidade, validade, capacidade de resposta, rácio de probabilidade positivo, rácio de probabilidade negativo e precisão de diagnóstico.
Competência D3.K4	Demonstrar conhecimento abrangente sobre prognóstico, risco e fatores preditores de problemas de saúde relevantes relacionados com as estratégias de TMO.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D3.S1	Demonstrar a capacidade para identificar a natureza e a extensão das capacidades funcionais, dor e necessidades multidimensionais dos utentes, relacionadas com a CIF e com o plano de intervenção em TMO.
Competência D3.S2	Demonstrar a capacidade para determinar quais são as técnicas de avaliação e intervenção mais adequadas, e interpretar os resultados obtidos.
Competência D3.S3	Demonstrar a capacidade para antecipar com precisão quais as alterações expectáveis e qual a evolução em direção a resultados realistas.
Competência D3.S4	Demonstrar competências interpessoais eficazes para informar o utente sobre os riscos, prognóstico, possíveis efeitos secundários e prováveis benefícios da TMO.
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D3.A1	Demonstrar uma atitude objetiva e analítica na aplicação de conhecimento das ciências clínicas.

Dimensão 4	Demonstração do uso crítico de uma base de conhecimento abrangente das ciências comportamentais na especialidade de TMO
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D4.K1	Demonstrar conhecimento abrangente das teorias relevantes do comportamento e das alterações do comportamento, como as reações comportamentais em resposta à dor e limitações, estratégias de <i>coping</i> , etc., relevantes na avaliação e intervenção em TMO.
Competência D4.K2	Demonstrar conhecimento abrangente sobre os processos relacionados com o comportamento que possam ser relevantes durante o acompanhamento do utente.
Competência D4.K3	Demonstrar conhecimento abrangente das indicações específicas, ferramentas de diagnóstico e de intervenção baseadas nos princípios comportamentais.
Competência D4.K4	Demonstrar conhecimento abrangente sobre o papel do modelo biopsicossocial na TMO, por exemplo nas estratégias de gestão multidisciplinar.
Competência D4.K5	Demonstrar conhecimento abrangente do impacto da influência do comportamento do fisioterapeuta no comportamento do utente, e vice-versa.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D4.S1	Demonstrar uma aplicação eficaz de aspetos dos princípios comportamentais na avaliação e acompanhamento de utentes.
Competência D4.S2	Demonstrar competências de comunicação eficazes na aplicação dos princípios comportamentais.
Competência D4.S3	Demonstrar uma implementação eficaz do modelo biopsicossocial na TMO.
Competência D4.S4	Demonstrar um uso eficaz e suficiente de <i>outcomes</i> para avaliar os aspetos do comportamento clínico, como por exemplo, o medo do movimento.
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D4.A1	Demonstrar sensibilidade à mudança de comportamento do utente.
Competência D4.A2	Demonstrar capacidade de reflexão e de autoavaliação no acompanhamento de utentes.
Competência D4.A3	Demonstrar aplicação de princípios biopsicossociais na TMO.

Dimensão 5	Demonstração do uso crítico da uma base de conhecimento abrangente da TMO
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D5.K1	Demonstrar conhecimento abrangente sobre a inter-relação da função normal das estruturas NME e disfunção NME.
Competência D5.K2	Demonstrar conhecimento abrangente sobre a base teórica da avaliação do sistema NME e interpretação dessa mesma avaliação, para permitir um diagnóstico clínico físico.
Competência D5.K3	Demonstrar conhecimento abrangente sobre a postura estática, dinâmica e funcional na avaliação do sistema NME e interpretação dessa mesma avaliação.
Competência D5.K4	Demonstrar conhecimento abrangente sobre a biomecânica e os princípios dos movimentos ativos e passivos do sistema articular, incluindo superfícies articulares, ligamentos, cápsulas articulares e respetivas bursas, na avaliação do sistema NME, e interpretação dessa mesma avaliação.
Competência D5.K5	Demonstrar conhecimento abrangente de testes específicos para o estado funcional do sistema muscular na avaliação do sistema NME e interpretação dessa mesma avaliação.
Competência D5.K6	Demonstrar conhecimento abrangente de testes específicos para a função e mobilidade dinâmica do sistema nervoso na avaliação do sistema NME e interpretação dessa mesma avaliação.
Competência D5.K7	Demonstrar conhecimentos abrangente de testes específicos para a estado funcional do sistema vascular na avaliação do sistema NME e interpretação dessa mesma avaliação.
Competência D5.K8	Demonstrar conhecimento abrangente de testes específicos e exames complementares para a prática segura da TMO na avaliação do sistema NME e interpretação dessa mesma avaliação.
Competência D5.K9	Demonstrar conhecimento abrangente de testes de diagnóstico médico apropriados e sua integração, que permita realizar um diagnóstico clínico físico em NME.
Competência D5.K10	Demonstrar conhecimento abrangente de possíveis intervenções para a intervenção em disfunções NME.
Competência D5.K11	Demonstrar conhecimento abrangente da intervenção multimodal da fisioterapia na intervenção em disfunções NME.
Competência D5.K12	Demonstrar conhecimento abrangente sobre a teoria da prática de Terapia Manual Manipulativa na Fisioterapia, na intervenção em disfunções NME.
Competência D5.K13	Demonstrar conhecimento abrangente das várias técnicas de Terapia Manual Manipulativa, incluindo as existentes na medicina, osteopatia e quiroprática.
Competência D5.K14	Demonstrar conhecimento abrangente das indicações e contra-indicações para a TMO em Fisioterapia usada na intervenção em disfunções NME.
Competência D5.K15	Demonstrar conhecimentos abrangentes dos testes de despiste / triagem adequados para a escolha da intervenção em disfunções NME.
Competência D5.K16	Demonstrar conhecimento abrangente de instrumentos de medida, informados pela evidência, apropriados para a intervenção em disfunções NME.
Competência D5.K17	Demonstrar conhecimento abrangente de estratégias ergonómicas e aconselhamento ao utente para ajudar a potenciar a sua funcionalidade no ambiente de trabalho.
Competência D5.K18	Demonstrar conhecimento abrangente de programas para prevenção de disfunções NME.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D5.S1	Demonstrar a aplicação de conhecimento abrangente de TMO na avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
Competência D5.S2	Demonstrar precisão nos diagnósticos físicos de disfunções NME.

Competência D5.S3	Demonstrar capacidade de avaliação crítica da contribuição do conhecimento da TMO para a avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
Competência D5.S4	Demonstrar integração dos princípios de mobilização e manipulação como uma componente da intervenção multimodal da TMO em Fisioterapia.
Competência D5.S5	Demonstrar integração dos princípios de fisiologia do exercício na sua aplicação em programas de exercícios de reabilitação terapêutica como componente da intervenção multimodal da TMO em Fisioterapia em disfunções NME.
Competência D5.S6	Demonstrar integração dos princípios de aprendizagem motora como componente da intervenção multimodal da TMO em Fisioterapia em disfunções NME.
Competência D5.S7	Demonstrar integração de princípios de educação do utente como componente da intervenção multimodal da TMO em Fisioterapia em disfunções NME.
Competência D5.S8	Demonstrar integração dos princípios de outras técnicas (tal como <i>taping</i> , técnicas / meios de imobilização / contenção seletiva, meios eletrofísicos, acupuntura / punção) como componente da intervenção multimodal da TMO em Fisioterapia em disfunções NME.
Competência D5.S9	Demonstrar o uso avançado de competências interpessoais e de comunicação na aplicação eficaz da TMO durante o exame subjetivo, físico, reavaliação dos utentes, intervenção, e em toda a documentação.
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D5.A1	Demonstrar capacidade de adaptação do conhecimento da TMO no contexto de prática centrada no utente.
Competência D5.A2	Demonstrar criticidade na prática informada pela evidência ao aplicar conhecimento da TMO.
Competência D5.A3	Demonstrar criatividade e inovação na aplicação de conhecimento da TMO.

Dimensão 6	Demonstração de criticidade e um nível avançado de capacidade de raciocínio clínico que permita uma eficaz avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D6.K1	Demonstrar percepção crítica do processo de raciocínio clínico hipotético-dedutivo, incluindo formulação e teste de hipóteses.
Competência D6.K2	Demonstrar o uso eficaz do processo de reconhecimento de padrão, incluindo a importância da organização do conhecimento clínico em padrões.
Competência D6.K3	Demonstrar criticidade na aplicação das categorias de hipóteses usadas na TMO, incluindo as relacionadas com o diagnóstico, tratamento e prognóstico.
Competência D6.K4	Demonstrar reconhecimento eficaz da disfunção que requer uma investigação mais profunda e / ou referência para outro profissional de saúde.
Competência D6.K5	Demonstrar uma avaliação crítica dos erros de raciocínio comuns.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D6.S1	Demonstrar uma seleção eficiente e precisa de estratégias de avaliação baseada num reconhecimento precoce e correta interpretação de indicadores clínicos relevantes.
Competência D6.S2	Demonstrar uma recolha crítica e avaliativa de dados clínicos que assegure a sua fiabilidade e validade.
Competência D6.S3	Demonstrar raciocínio clínico avançado para integrar a evidência científica, dados clínicos, percepções e objetivos do utente, e fatores relacionados com o contexto clínico e circunstâncias individuais do utente.
Competência D6.S4	Demonstrar integração de uma prática informada pela evidência e prática reflexiva no processo de decisão clínica.
Competência D6.S5	Demonstrar a aplicação de raciocínio clínico colaborativo com o utente, cuidadores e outros profissionais de saúde na determinação de objetivos, intervenções e resultados mensuráveis.
Competência D6.S6	Demonstrar uma eficaz priorização no exame clínico e intervenção em utentes com disfunções NME.
Competência D6.S7	Demonstrar o uso eficaz da metacognição na monitorização e desenvolvimento de capacidades de raciocínio clínico.
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D6.A1	Demonstrar raciocínio clínico centrado no utente em todos os aspetos da prática clínica.
Competência D6.A2	Demonstrar compreensão crítica do papel fundamental da capacidade de raciocínio clínico no desenvolvimento da <i>expertise</i> clínica.
Competência D6.A3	Demonstrar efetiva capacidade de colaboração e comunicação quando necessária investigação mais aprofundada ou referência para outro profissional de saúde.
Competência D6.A4	Demonstrar aprendizagem através da reflexão crítica durante e após a sessão clínica.
Competência D6.A5	Demonstrar aprendizagem através da reavaliação atempada e precisa.

Dimensão 7	Demonstração de um nível avançado de capacidade de comunicação que permita a eficaz avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D7.K1	Demonstrar compreensão crítica do processo de comunicação verbal.
Competência D7.K2	Demonstrar compreensão crítica do processo de comunicação não-verbal.
Competência D7.K3	Demonstrar compreensão crítica do processo de comunicação escrita e registo de informação.
Competência D7.K4	Demonstrar consciência crítica dos erros comuns de comunicação, por exemplo, uso inapropriado de questões fechadas.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D7.S1	Demonstrar eficientes e eficazes estratégias de questionamento para obter dados válidos e fiáveis do utente.
Competência D7.S2	Demonstrar eficiente e eficaz uso da capacidade de escuta ativa durante todo o contato com o utente.
Competência D7.S3	Demonstrar uma eficaz explicação ao utente acerca do seu estado clínico e suas opções de tratamento.
Competência D7.S4	Demonstrar uma eficaz colaboração com o utente para o informar das decisões acerca do tratamento.
Competência D7.S5	Demonstrar um alto nível de capacidade para implementar e educar os utentes em programas apropriados de exercício terapêutico.
Competência D7.S6	Demonstrar eficaz documentação do consentimento informado do utente para os procedimentos de avaliação e intervenção, quando apropriado.
Competência D7.S7	Demonstrar a manutenção de registos de avaliação e intervenção claros, precisos e eficazes, que vão de encontro aos requisitos médicos e legais.
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D7.A1	Demonstrar uma consciência crítica da comunicação centrada no utente como elemento central de uma prática clínica eficaz.
Competência D7.A2	Demonstrar uma consciência crítica do papel central da capacidade de comunicação no desenvolvimento da <i>expertise</i> clínica.
Competência D7.A3	Demonstrar uma consciência crítica da promoção de bem-estar e prevenção através da educação dos utentes, cuidadores, público em geral e de outros profissionais de saúde.
Competência D7.A4	Demonstrar empatia na aplicação das capacidades de comunicação.

Dimensão 8	Demonstração de um nível avançado de capacidades técnicas / práticas com sensibilidade e especificidade da técnica manual, que permita a eficaz avaliação e intervenção em utentes com disfunções NME.
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D8.K1	Demonstrar conhecimento acerca das indicações das capacidades técnicas / práticas.
Competência D8.K2	Demonstrar conhecimento acerca das contraindicações para aplicação de capacidades técnicas / práticas.
Competência D8.K3	Demonstrar integração de conhecimentos e raciocínio clínico na decisão de aplicação de capacidades técnicas / práticas.
Competência D8.K4	Demonstrar integração de conhecimento e raciocínio clínico na avaliação dos dados clínicos obtidos.
Competência D8.K5	Demonstrar integração de conhecimentos e raciocínio clínico na progressão das técnicas de TMO e intervenção.
Competência D8.K6	Demonstrar compreensão crítica de outras intervenções e modalidades, por exemplo, ligaduras funcionais, técnicas com agulhas, e modalidades eletrofísicos para otimizar o processo de reabilitação em utentes com disfunções NME.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D8.S1	Demonstrar técnica manual sensível e específica na análise da postura estática e dinâmica.
Competência D8.S2	Demonstrar técnica manual sensível e específica no exame clínico do sistema articular.
Competência D8.S3	Demonstrar técnica manual sensível e específica no exame clínico do sistema nervoso.
Competência D8.S4	Demonstrar técnica manual sensível e específica no exame clínico do sistema muscular e fascial.
Competência D8.S5	Demonstrar técnica manual sensível e específica na aplicação de qualquer teste para uma prática segura da TMO, por exemplo, avaliação da artéria cervical.
Competência D8.S6	Demonstrar técnica manual sensível e específica na aplicação de uma ampla variedade de técnicas de TMO.
Competência D8.S7	Demonstrar técnica manual sensível e específica na aplicação de movimentos passivos, rítmicos e de baixa velocidade (mobilização) e de movimentos passivos de pouca amplitude, alta velocidade com impulso (manipulação).
Competência D8.S8	Demonstrar técnica manual sensível e específica na aplicação de técnicas manuais ou outras técnicas de Fisioterapia para tratar o sistema articular, muscular, neural e fascial.
Competência D8.S9	Demonstrar técnica manual sensível e específica na implementação e ensino do utente em programas de exercício terapêutico apropriados.
Competência D8.S10	Demonstrar o uso avançado de capacidades interpessoais e de comunicação na eficaz aplicação de capacidades técnicas / práticas.
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D8.A1	Demonstrar adaptabilidade das capacidades técnicas / práticas no contexto da prática centrada no utente.
Competência D8.A2	Demonstrar criticidade na prática na aplicação das capacidades técnicas / práticas.
Competência D8.A3	Demonstrar criatividade e inovação na aplicação das capacidades técnicas / práticas.

Dimensão 9	Demonstração de compreensão e aplicação crítica do processo de investigação
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D9.K1	Demonstrar compreensão crítica dos desenhos de estudos quantitativos comuns, incluindo os seus pontos fortes e fracos.
Competência D9.K2	Demonstrar compreensão crítica dos desenhos de estudos qualitativos comuns, incluindo incluindo os seus pontos fortes e fracos.
Competência D9.K3	Demonstrar uma avaliação crítica das considerações éticas relacionadas com a investigação em humanos.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D9.S1	Demonstrar uma eficaz e crítica apreciação da investigação relevante para a TMO na prática da Fisioterapia quando relacionada com disfunções NME.
Competência D9.S2	Demonstrar capacidade de formulação de questões de investigações relevantes baseadas numa avaliação crítica da literatura relevante para a prática da TMO em Fisioterapia relacionada com disfunções NME.
Competência D9.S3	Demonstrar capacidade de desenvolvimento de uma proposta de investigação que vá de encontro aos requisitos de uma comissão de ética humana, sempre que apropriado.
Competência D9.S4	Demonstrar apropriada seleção e aplicação de procedimentos de análise de dados.
Competência D9.S5	Demonstrar uma eficaz execução de um projeto de investigação e disseminação das suas conclusões.*
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D9.A1	Demonstrar apreciação da necessidade de desenvolver mais evidência sobre TMO na Fisioterapia através da investigação.
Competência D9.A2	Demonstrar consciência crítica sobre o papel da investigação para o avanço do corpo de conhecimentos da TMO em Fisioterapia.

*Um projeto de investigação é definido como um processo de pesquisa sistemática que providência novo conhecimento direcionado à compreensão das bases e mecanismos das disfunções NME, ou melhorar o processo de avaliação e / ou intervenção nas mesmas. O processo de pesquisa sistemática é desenhado para responder a uma questão de investigação. O processo pode usar uma variedade de perspetivas metodológicas e métodos incluindo a revisão da literatura, abordagens quantitativas e qualitativas que visem responder à questão de investigação.

Dimensão 10	Demonstração de <i>expertise</i> clínica e comprometimento profissional contínuo no desenvolvimento da prática da TMO
Competências Relacionadas com o Conhecimento	
Competência D10.K1	Demonstrar uma eficaz integração de conhecimento abrangente, e capacidades cognitivas e metacognitivas.
Competência D10.K2	Demonstrar conhecimento avançado da melhor evidência atual sobre teorias da TMO, assim como no diagnóstico, prognóstico e técnicas de intervenção.
Competência D10.K3	Demonstrar compreensão de um conhecimento avançado da TMO baseado na literatura atual e clássica.
Competência D10.K4	Demonstrar uma contribuição acadêmica para o corpo de conhecimento da TMO, capacidades técnicas e medidas de avaliação de resultados.
Competência D10.K5	Demonstrar eficiência na utilização de pistas e reconhecimento de padrões de disfunção NME.
Competências Relacionadas com as Capacidades Técnicas	
Competência D10.S1	Demonstrar capacidade para combinar evidência, conhecimento, capacidades, outras aplicações clínicas, preferências do utente, circunstâncias e fatores ambientais na determinação da intervenção da TMO.
Competência D10.S2	Demonstrar eficazes cuidados diretos e continuados ao utente.
Competência D10.S3	Demonstrar eficazes e eficientes capacidades interpessoais e de comunicação envolvendo o utente e outros na tomada de decisão.
Competência D10.S4	Demonstrar capacidade para resolver problemas com exatidão e precisão.
Competência D10.S5	Demonstrar capacidade para implementar pensamento lateral para gerar novas hipóteses ou técnicas para produzir melhores resultados ou plano de cuidados.
Competência D10.S6	Demonstrar sólido julgamento profissional na seleção de técnicas de avaliação e tratamento, avaliando o risco-benefício.
Competência D10.S7	Demonstrar capacidade para monitorizar simultaneamente dados de múltiplas dimensões durante o contato com o utente enquanto mantém um estilo de comunicação profissional, mas relaxado.
Competência D10.S8	Demonstrar eficaz e eficiente uso das várias técnicas que compõem o espectro da TMO.
Competência D10.S9	Demonstrar eficiência e eficácia na prática da TMO no ambiente clínico.
Competência D10.S10	Demonstrar uma abordagem de prática centrada no utente, respondendo e adaptando rapidamente a avaliação e intervenção aos dados emergentes e perspetiva do utente.
Competência D10.S11	Demonstrar o uso eficiente e eficaz da TMO, numa sessão de tratamento, em utentes com múltiplas disfunções e/ou co-morbilidades.
Competência D10.S12	Demonstrar a capacidade de habilmente consultar os pares, outros profissionais, organizações reguladoras ou legislativas, quando apropriado.
Competências Relacionadas com os Atributos	
Competência D10.A1	Demonstrar uma prática profissional, ética e autónoma.
Competência D10.A2	Demonstrar comprometimento à aprendizagem contínua com um desenvolvimento educacional constante.
Competência D10.A3	Demonstrar um comprometimento à contribuição para o desenvolvimento profissional dos Terapeutas Manuais Ortopédicos através do ensino e tutoria.
Competência D10.A4	Demonstrar um comprometimento ao serviço profissional para a profissão e comunidade que auxilie no avanço da profissão e para benefício do público.
Competência D10.A5	Demonstrar sólido julgamento profissional, empatia e competência cultural em todas as interações com utentes.



Tradução e Revisão

Bárbara Duarte, PT
Daniela Costa, PT, MSc
Diogo Pires, PT, MSc
Ricardo Dias, PT, MSc

Março de 2018